

# REDES DE RELACIONAMENTO NAS ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: O CASO DE ONGs DE APOIO AOS REFUGIADOS

**Autora:** Leylah Marques

**Orientador:** Prof. Dr. Roberto Bazanini

Na última década, o número de refugiados no Brasil tem aumentado acentuadamente, passando de 3.220 para 33.866 pessoas – um crescimento superior a 1000%, sendo que a maior parte escolhe como residência o Estado de São Paulo, seguido pelo Rio de Janeiro e Paraná (Acnur, 2018). Com base nesta constatação, esta pesquisa tem como objetivo investigar e analisar duas redes de relacionamento de organizações do terceiro setor de apoio aos refugiados no Estado de São Paulo, com o intuito de verificar quais ações estratégicas construídas por essas redes de relacionamento junto aos seus *stakeholders* se tornam essenciais à manutenção ou melhoria dos serviços de apoio ao empoderamento dos refugiados. Os objetos de pesquisa, o Centro de Apoio e Pastoral do Migrante (CAMI) e o Instituto de Reintegração do Refugiado (ADUS), estão localizados no centro da cidade de São Paulo. Por meio de pesquisa do tipo descritiva, de natureza qualitativa, o instrumento de coleta de dados ocorrerá por meio de entrevistas semiestruturadas, formulários; a investigação será amparada por dados secundários e acompanhada da técnica de observação não participante. O problema de pesquisa se volta para encontrar respostas para a questão: “Quais as ações estratégicas empregadas pelas organizações do terceiro setor, nas redes de relacionamento junto aos seus *stakeholders*, para empoderamento dos refugiados?”. A contribuição da pesquisa está em mapear as redes de relacionamento das organizações pesquisadas e como os resultados alcançados podem contribuir para a sua generalização em outras ONGs voltadas para a mesma finalidade.

**O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.**

**APOIO PROSUP-CAPEs**

